

BOLETIM DO EMPREGO DE INDEPENDÊNCIA

Ano 2 - Nº 11 – Novembro 2015

Curso de Ciências Econômicas

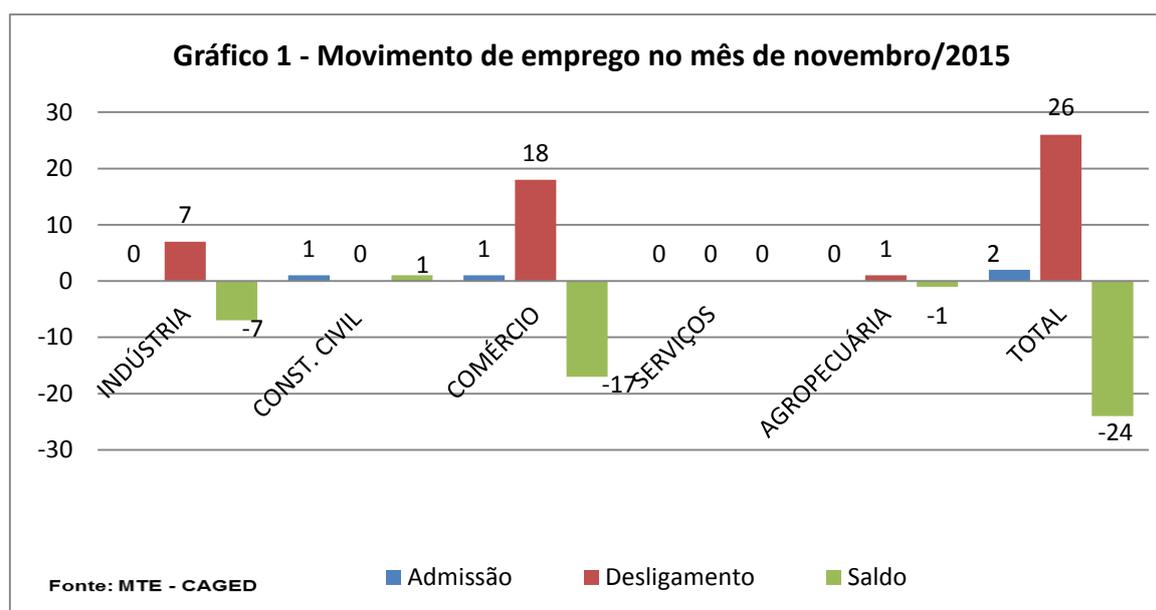
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

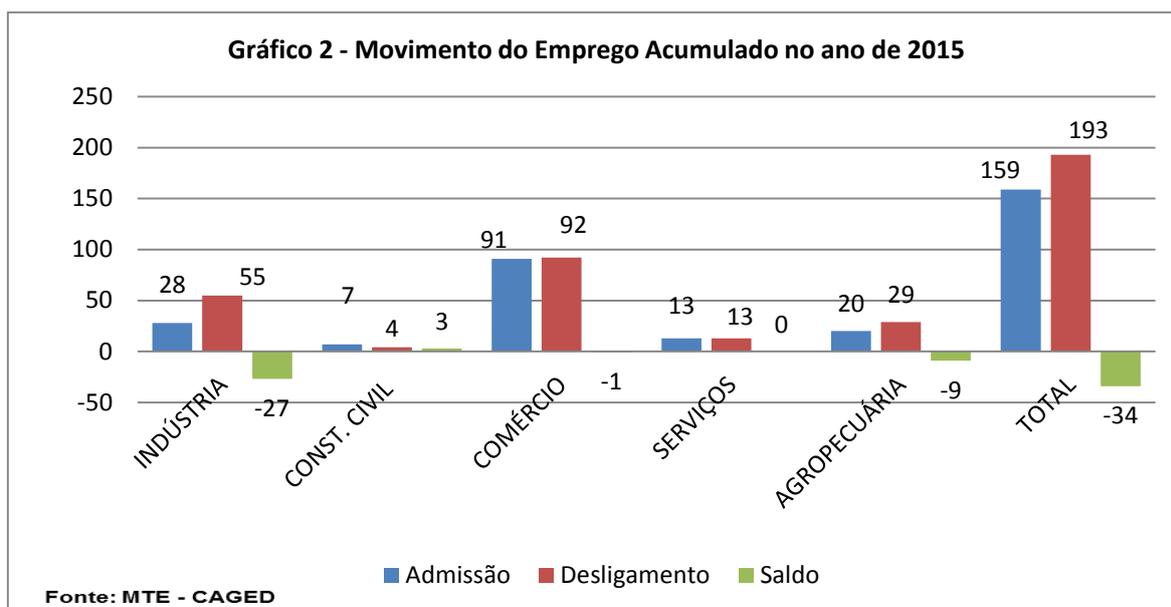
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



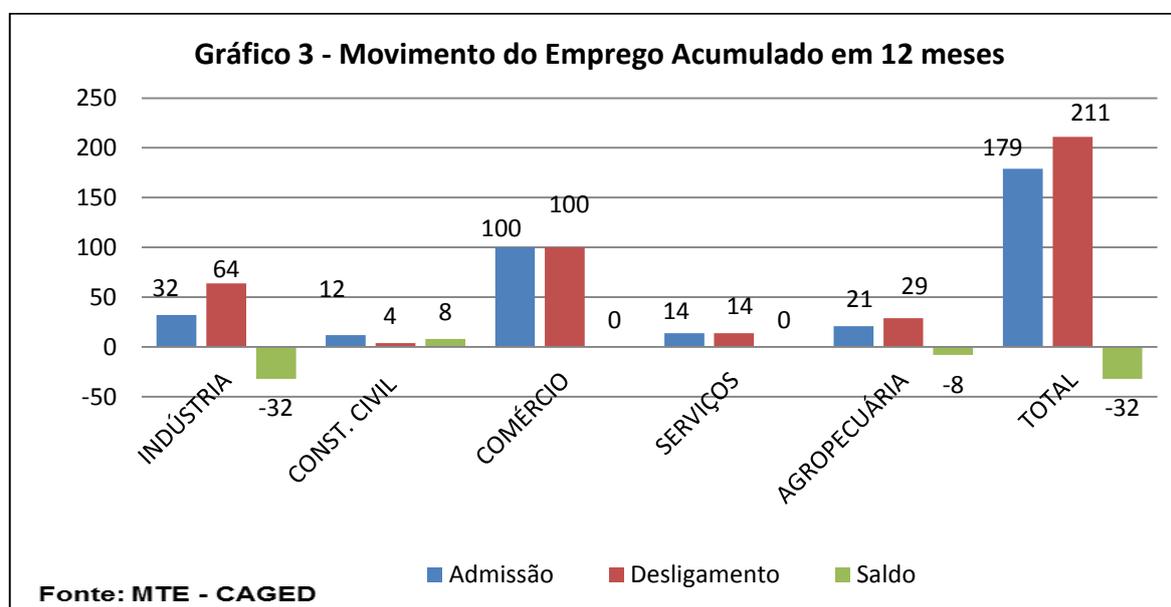
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Independência, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Independência no mês de novembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 2 trabalhadores, número inferior aos 26 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 24 postos de trabalho com carteira assinada perdidos no mês de novembro de 2015. Dentre os setores de atividade analisados, o destaque negativo do mês foi para o Comércio com saldo de 17 postos de trabalho perdidos, seguido pela Indústria que fechou 7 vagas. Construção Civil com saldo positivo de 1, Serviços com saldo zero e Agropecuária com saldo negativo de 1, anularam seus saldos na movimentação de trabalho formal no mês.



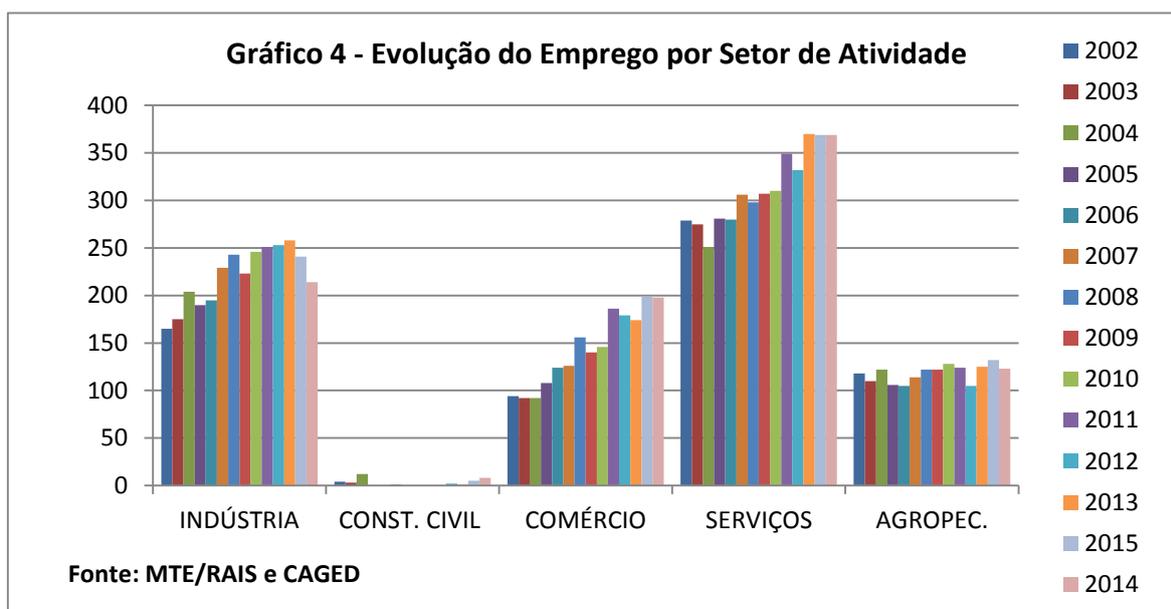
Os dados acumulados durante os meses de janeiro a novembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes onze meses foram fechados 34 empregos formais, como saldo entre a admissão de 159 e o desligamento de 193 trabalhadores. Dentre as principais atividades econômicas merece destaque o setor de Comércio por ter apresentado a maior movimentação e saldo negativo de 1 vaga durante o ano e a Construção Civil que gerou 3 novas vagas, único com desempenho positivo. O setor da Indústria perdeu 27 postos de trabalho, a Agropecuária teve saldo negativo de 9 postos de trabalhos formais e o setor Serviços teve saldo zero.



De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de dezembro de 2014 a novembro de 2015, é possível constatar que foram perdidos 32 empregos formais, como saldo entre as 179 admissões e os 211 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município o Comércio apresentou a maior movimentação e saldo zero, assim como o setor Serviços que também não gerou saldo, enquanto a Construção Civil contribuiu com 8 novos empregos. O setor da Indústria, com admissão de 32 e o

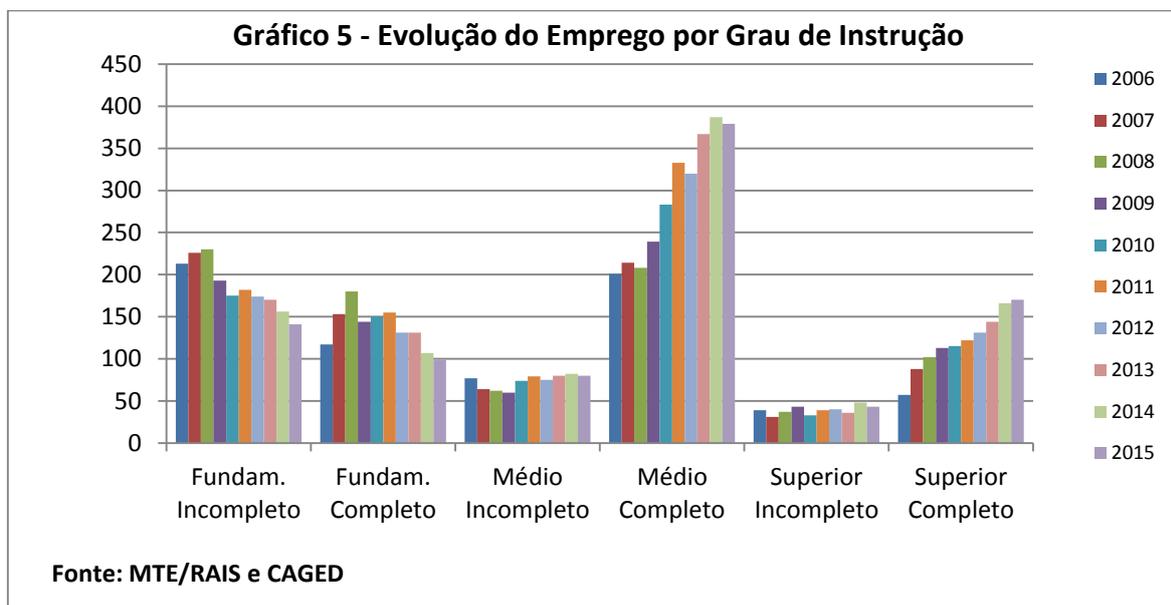
desligamento de 64 trabalhadores, teve uma perda de 32 postos de trabalho e a Agropecuária com a diminuição de 8 empregos impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

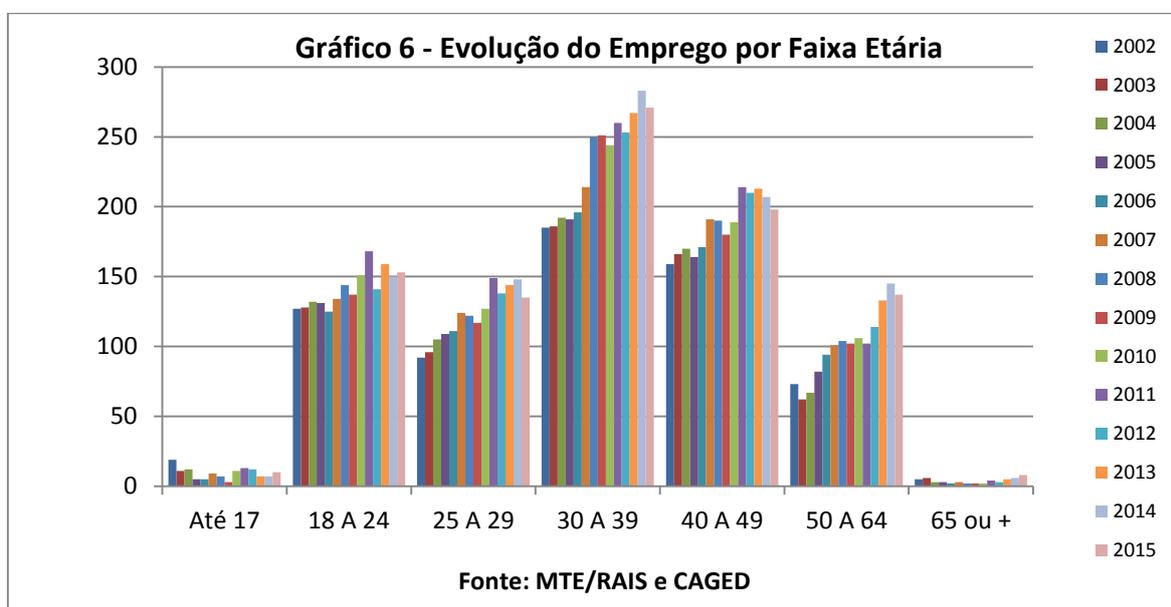


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (novembro). É possível observar que os quatro setores com maior número de trabalhadores empregados no município de Independência são o setor de Serviços com uma concentração próxima a 40% dos empregos, seguido pela Indústria com 25%, pelo Comércio com 23% e pela Agropecuária com 14% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil apresenta uma participação inferior a 1% na geração de empregos do município.

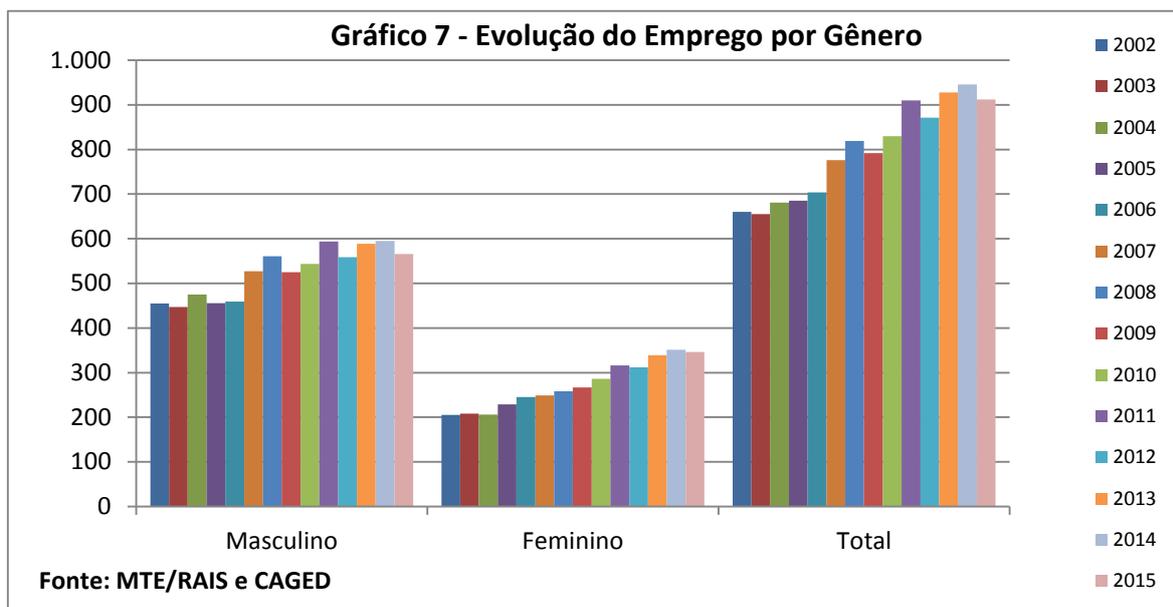
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 201 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 379 pessoas empregadas em novembro de 2015, um crescimento de 89%, seguido pelo grupo com Ensino Superior Completo que já alcançou 170 trabalhadores com um crescimento de 198%. Enquanto isso, os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) tiveram uma diminuição em número e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram um leve crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



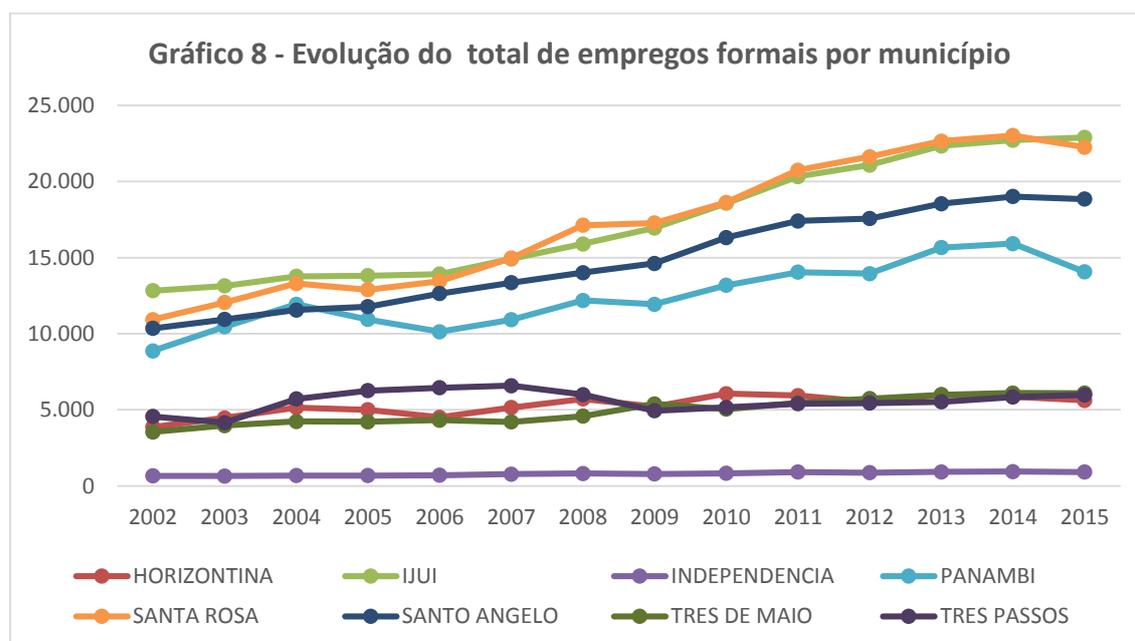
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e novembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 455 em 2002 para 566 em novembro/2015, o que representa 24%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 205 para 346, alcançando 69%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 660 para 912, ou seja 38%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a novembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de novembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 70%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br